Seppir deve entregar proposta sobre cotas para negros em concursos públicos até fim do ano

19/07/2013 - 19h52

Cidadania

Danilo Macedo
Repórter da Agência Brasil

Brasília - A Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) deve entregar até o fim deste ano, à Presidência da República, uma proposta de decreto presidencial para regulamentar as cotas para negros nos concursos públicos federais, de acordo com o que prevê o Estatuto da Igualdade Racial. Após reunião entre a presidenta Dilma Rousseff e 19 segmentos do movimento negro do país, a ministra da Seppir, Luiza Bairros, disse que o objetivo é buscar segurança jurídica para a medida.

“Hoje a presidenta reafirmou a posição que ela tem de que a questão das ações afirmativas, e mais especificamente a das cotas, constitui um elemento central da luta pela promoção da igualdade no Brasil”, disse a ministra. “Agora, dentro do governo, o que nós temos que buscar em relação às cotas no serviço público é toda a segurança jurídica necessária para que essa medida possa ser levada para avaliação final da presidenta.”

O frei David, diretor executivo da Educafro, organização não governamental que tem a missão de promover a inclusão da população negra e pobre nas universidades públicas e particulares, disse que a cota racial no serviço público é o reconhecimento do povo negro, que "há 513 anos [está] sofrendo, querendo inclusão". "Entendemos que a cota no serviço público é o empoderamento de um povo que, quanto mais tiver empoderamento, mais tranquilidade vamos ter e menos violência”, acrescentou.

A ministra disse que a questão da educação foi amplamente discutida no encontro. Um dos participantes da reunião foi o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, que defendeu a necessidade de ações afirmativas para o acesso de negros ao ensino superior e também o compromisso com a implementação da Lei 10.639, de 2003, que torna obrigatória o ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas. “Foi tratado como um elemento muito importante para que se combata o racismo e os preconceitos contra as matrizes africanas no Brasil”, relatou Luiza Bairros.

Além dos temas educacionais e do serviço público, a ministra ressaltou a discussão sobre o alto índice de **violência contra jovens negros** no país. “A questão do extermínio da juventude negra, das mortes violentas entre os jovens negros, foi objeto de comentários da Presidência da República, que chegou, inclusive, a sugerir a formação de um fórum”, disse ela. Segundo ela, o fórum seria coordenado pela Seppir e pela Secretaria de Direitos Humanos (SDH) para discutir com mais profundidade políticas de segurança que levem em conta a situação da juventude negra no país.

Edição: Juliana Andrade

Todo conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir a matéria, é necessário apenas dar crédito à ***Agência Brasil***

Agência Brasil | Cidadania | concurso público | cotas no serviço público | decreto | dilma rousseff | Estatuto da Igualdade Racial | Igualdade Racial | Luiza Bairros | movimento negro | negros | Presidência da República | Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial | Seppir

» Leia também:

Pesquisa mostra que negros são maioria das vítimas de homicídios

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

11h37 Nacional
Defesa Civil reconhece situação de emergência em mais nove municípios

11h33 Nacional
Temperatura deve cair ainda mais na Região Sul do país

11h24 Educação
Reunião debate medidas para que estudantes desocupem universidade no Rio

11h22 Nacional
Dilma se reúne com ministros no Planalto para tratar de cortes no Orçamento

10h59 Internacional
Terremoto mata pelo menos 75 pessoas na China

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

23h27 Cidadania
Atualizada - Agricultores desocupam prédio do Incra e aguardam início das negociações

23h13 Internacional
Brasil e Guiana criam comissão para desenvolver ações na área de infraestrutura

23h06 Cidadania
Audiência discute ação da PM do Rio no combate aos vândalos infiltrados nas manifestações